



SINDILURB

NOTÍCIAS

Informativo do Sindicato das
Empresas de Coleta, Limpeza e
Industrialização do Lixo de Minas Gerais



EDIÇÃO 27 - FEVEREIRO DE 2018

Associativismo gera fortalecimento



Se associar às entidades representativas de classe contribui no desenvolvimento do setor e para a garantia de direitos. Saiba mais na entrevista especial com a assessora de Relações Sindicais do Sistema FIEMG, Maria Rita Santana. **Página 4**

LICITAÇÕES JUSTAS

Sindilurb consegue, junto ao TCE, a suspensão de licitações irregulares para serviços de engenharia e limpeza urbana.

Página 2

OCTO GROUP

Conheça a empresa que oferece prestação de serviços de limpeza urbana, energia, locação de equipamentos e construção civil.

Página 3



PADES na empresa

No dia 16 de janeiro, o Sindilurb promoveu o primeiro encontro com representantes do setor de Recursos Humanos das empresas associadas. Na ocasião, foi apresentado o projeto PADES da Empresa, que realiza treinamentos e palestras nas instituições, conforme demandas estabelecidas entre associado e sindicato. O evento promoveu troca de experiências e oportunidades de novos projetos ainda em 2018. Estiveram presentes representantes de: ECP Engenharia, Essencis, Localix, Quantum Engenharia, Serquip, Viasolo e Vina Equipamentos.

Associado, mande notícias de sua empresa para o Informativo SINDILURB NOTÍCIAS

sindilurb@fiemg.com.br



EDITORIAL

Unidos somos mais fortes!

Começamos um ano de muito otimismo e, por isso mesmo, uma das nossas principais bandeiras neste momento é fortalecer o associativismo. Nós, do Sindilurb, atuamos em defesa do setor e muitas vezes diretamente junto aos nossos associados, fortalecendo as causas comuns. Dessa forma, contribuimos para o desenvolvimento do setor e crescimento de cada uma das empresas associadas à nossa entidade.

Nesta edição, a assessora de Relações Sindicais do Sistema FIEMG, Maria Rita Santana, nos concede uma entrevista destacando a importância de se associar às entidades representativas. Uma de suas afirmações é que “a união empresarial é fundamental para que a defesa de interesses da indústria e de seus diversos setores ganhe força e legitimidade perante o poder público e a sociedade”. Faça coro à esta afirmação e convido a todos os empresários a procurarem nossa sede e conhecerem todo o trabalho que temos feito em defesa do setor.

Outra atuação que destacamos é a do nosso corpo jurídico e técnico, que tem lutado na justiça para suspender licitações de municípios, para contratação de empresa do setor, por meio de pregão ou ata de registro de preço. Como limpeza urbana e aterros são serviços complexos, esse tipo de licitação não é permitido. Baseados na chamada Lei de Licitações (8.666, de 21 de junho de 1993), temos entrado com recursos junto ao Tribunal de Contas do Estado, pois, caso tais serviços sejam contratados por esses processos, não se consegue um preço justo para o empresário e a cidade não tem garantia de que estes serão prestados atendendo a todas as normas técnicas exigidas.

Para finalizar, contamos um pouco da história da Octo Group, empresa de Itabirito que, mesmo com menos de uma década de atividades, já tem se destacado no ramo de prestação de serviço e limpeza urbana.

Boa leitura e até a próxima edição!



Marcos Vinícius Rocha Savoi, presidente

VLADIMIR PARALUJO

Sindicato recorre junto ao TCE contra licitações inadequadas



Renato Malta - vice-presidente do Sindilurb

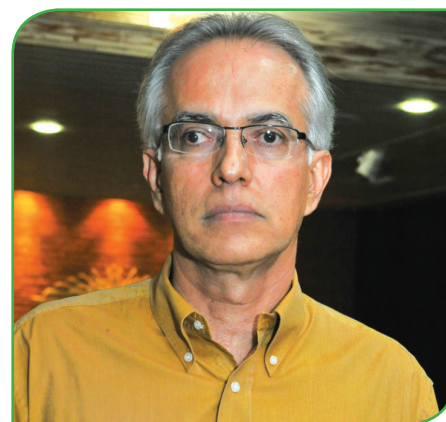
O Sindicato das Empresas de Coleta, Limpeza e Industrialização do Lixo de Minas Gerais (Sindilurb/MG) está em alerta com relação a processos de licitação que têm ocorrido no estado para contratação de serviços de engenharia e limpeza urbana.

De acordo com o assessor jurídico do sindicato, Moacyr Macedo de Castro Filho, vários municípios estão licitando por meio de pregão ou ata de registro de preços. No entanto, esse tipo de serviço deve ser contratado por meio de concorrência pública, com base na chamada Lei de Licitações (8.666, de 21 de junho de 1993).

“Temos ingressado com representações no Tribunal de Contas do Estado (TCE) pedindo a suspensão da licitação e, em todos os casos, conseguimos suspender em caráter liminar”, explicou Moacyr Filho. Até o momento, quatro processos foram suspensos pelo TCE, por meio de representações feitas pelo Sindilurb.

Segundo ele, no caso do pregão o processo é muito rápido, não sendo possível avaliar as empresas concorrentes. E no caso da ata, cada cidade tem sua especificidade urbana, não sendo possível estipular um único preço para todos os municípios.

O vice-presidente do Sindilurb, Renato Malta, também ressalta que, no caso da ata, não se solicita o registro da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas



Moacyr Macedo de Castro Filho - assessor jurídico do Sindilurb

Gerais (Crea/MG), nem obriga que esta tenha um Responsável Técnico. “A ata foi feita para bens de consumo. Há uma distorção, porque este processo não é para serviços de engenharia e isso cria uma insegurança ambiental e técnica”, salienta.

Segundo ele, o sindicato irá se reunir com representantes do TCE para solicitar a criação de uma súmula que regulamente as licitações para contratação desse tipo de serviço.

“Detectamos o problema e estamos atuando firmemente em favor do setor”, afirma o vice-presidente. “Essa iniciativa é da diretoria do sindicato e temos defendido a classe, sempre em prol dos associados”, acrescenta o responsável jurídico do Sindilurb.

“

Temos ingressado com representações no Tribunal de Contas do Estado (TCE) pedindo a suspensão da licitação e, em todos os casos, conseguimos suspender em caráter liminar.

Moacyr Macedo de Castro Filho
Assessor jurídico do sindicato

EXPEDIENTE



DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE COLETA, LIMPEZA E INDUSTRIALIZAÇÃO DO LIXO DE MINAS GERAIS - SINDILURB/MG

TRIÊNIO 2017/2020

PRESIDENTE: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI
VICE-PRESIDENTE: RENATO FERREIRA MALTA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO: MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA
DIRETOR DE EXPANSÃO E MERCADO: ROGÉRIO FERREIRA MALTA
DIRETOR DE RELAÇÕES TRABALHISTAS: JANILTON SANTOS MACHADO
DIRETOR TÉCNICO: JOSÉ ZICA PIMENTEL
DIRETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SAÚDE: GILSON ALMEIDA VILELA
DIRETOR DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS: WILLY MARTINS CARNEIRO JUNIOR
DIRETORES ADJUNTOS: PEDRO WALTER RESENDE DE CARVALHO E ROBSON GERALDO DE FIGUEIREDO
CONSELHO FISCAL: ARTHUR ALVES DE BRITO, IZAURO VAZ CUSTÓDIO E PAULO MÁRCIO DOS SANTOS MAIA
SUPLENTE DO CONSELHO FISCAL: DANIEL RIBEIRO, ALBERTO MAGNO ROCHA FILHO E RAPHAEL RENNÓ GOES
DELEGADOS EFETIVOS JUNTO A FIEMG: MARCOS VINÍCIUS ROCHA SAVOI E MAURÍCIO SIGAUD FERREIRA
DELEGADOS SUPLENTE JUNTO A FIEMG: ALEXANDRE FERREIRA BRAGA E PEDRO HENRIQUE VIEIRA SAVOI
TIRAGEM DO INFORMATIVO: 1000 EXEMPLARES
PRODUZIDO PELA: ARTICULAÇÃO COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA



Octo Group, de Itabirito, ganha cada vez mais espaço no setor

Com apenas oito anos de criação, as empresas da Octo Group já alcançam destaque no mercado de limpeza urbana e manutenção. Divididas em dois principais braços (Octo Service e Octo Energy), o grupo tem na cartela de clientes importantes prefeituras, como as das cidades de Ouro Preto, Moeda e Itabirito, em Minas Gerais, e Anchieta, no Espírito Santo.

As principais frentes de trabalho da Octo Service são: coleta de lixo urbano e hospitalar; limpeza urbana, com capina, roçada, varrição, pintura de meio fio e de postes; locação de máquinas e equipamentos; e construção civil e reforma.

O grupo é comandado pelos sócios-diretores João Carlos Camilo, graduado em gestão ambiental e pós-graduado em direito ambiental, e Marcelo Freitas Teixeira, formado em engenharia elétrica.

Segundo eles, um dos serviços de destaque prestados pela empresa foi a obra executada no município capixaba de Anchieta, em 2016. Na região foi feita a revitalização da orla da praia central, com construção de um quebra-mar na extensão de 1,3 km, quatro quiosques, pista de caminhada e ciclovia, além de calçamento de toda a praça, sinalização viária e iluminação de led com cabeamento subterrâneo. “Essa obra foi uma das maiores dos municípios do interior do Espírito Santo no ano de 2016”, salienta Teixeira.

SUSTENTABILIDADE

A empresa enxerga nas atitudes sustentáveis uma forma de se balizar. Do ponto de vista social, os proprietários focam na qualidade de vida dos colaboradores do grupo, por meio de ações educativas que promovam o desenvolvimento profissional e pessoal.

Já na sustentabilidade ambiental, a Octo busca a preservação do meio ambiente por meio da manutenção do ambiente natural, para que este continue suprimindo as necessidades humanas e de outras espécies.

Além disso, em seus serviços de limpeza urbana, a empresa realiza uma capacitação específica para cada função, sendo sempre ministrada pelo técnico de segurança e pelo engenheiro ambiental da instituição. “Entendemos que todo serviço deve ser feito com segurança e com responsabilidade ambiental. Acreditamos que a responsabilidade de uma sustentabilidade eficaz é de cada um de nós ao fazer a nossa parte”, afirma João Carlos Camilo.



Empresa presta serviços de limpeza urbana em três cidades mineiras

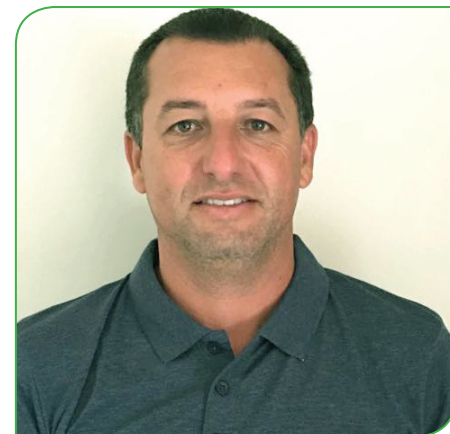


Uma das obras realizadas pela Octo foi a revitalização da orla da praia de Anchieta (ES)

ENERGIA

Quando criaram a empresa, os sócios eram funcionários da Cemig, o que os limitava a prestar serviços de energia por meio do grupo. No entanto, como agora eles atuam exclusivamente para a Octo, o principal planejamento futuro é

impulsionar a Octo Energy, que tem como principais serviços a construção e a montagem de usinas e subestações, construção de redes elétricas e manutenção em geral. “O *know how* adquirido por nós facilitará muito o sucesso nesse segmento”, acrescenta Marcelo Teixeira.



Sócios-diretores da Octo Group, João Carlos Camilo, graduado em gestão ambiental e pós-graduado em direito ambiental, e Marcelo Freitas Teixeira, formado em engenharia elétrica



Associar às entidades de classe contribui para o desenvolvimento do setor

Assessora de Relações Sindicais do Sistema FIEMG, Maria Rita Santana, fala sobre a importância dos sindicatos patronais.

Maria Rita Santana atua no Sistema da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) há 15 anos sendo, atualmente, assessora de Relações Sindicais da entidade. É formada em comunicação social com especialização em relações públicas e didática e licenciatura plena, com pós-graduação em gestão empresarial. Maria Rita Santana também já atuou na superintendência do Centro Industrial e Empresarial de Minas Gerais (Ciemg). Ao longo de sua trajetória profissional, Santana também assumiu responsabilidades no Conselho da Mulher do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF), Conselho da Mulher Empreendedora da Associação Comercial e Industrial de Contagem (Acic) e Conselho da Mulher da Federaminas.

Qual a importância da união empresarial?

A união empresarial é fundamental para que a defesa de interesses da indústria e de seus diversos setores ganhe força e legitimidade perante o poder público e a sociedade. É também importante, muitas vezes, para o ganho de competitividade e de novos mercados. As indústrias, unidas, podem negociar, por exemplo, preços melhores de matérias-primas. Com os sindicatos empresariais e com o Sistema FIEMG, essa união ganha ainda mais força. Ela se transforma no associativismo, que une as indústrias em torno de entidades de classe criadas com o objetivo de defender os interesses do setor produtivo e promover o desenvolvimento em Minas Gerais e no Brasil. Por meio dele, pleitos individuais podem se transformar em defesa de interesses setoriais e coletivos, e as demandas das empresas ganham força frente aos seus públicos de interesse: governos, sociedade, fornecedores e clientes.

Quais os principais benefícios que empresários associados podem obter?

São diversos. É o sindicato que possui voz ativa e credibilidade para defender os pleitos do setor. Falamos, então, de uma via de mão dupla, em que a indústria reunida em um sindicato confere a ele a legitimidade para defendê-la. Por isso, associativismo e representatividade caminham lado a lado. O sindicato é uma porta de entrada para a empresa estar presente em diversos eventos setoriais, como grandes feiras e capacitações. São oportunidades reais de ganho de competitividade e de realização de negócios. Isso sem falar na boa relação com todo o Sistema FIEMG e suas entidades – FIEMG, CIEMG, SESI, SENAI e IEL –, que realiza inúmeros trabalhos focados nas demandas da indústria mineira e seus sindicatos.

Em quais as formas que os sindicatos empresariais podem ajudar a categoria?

Atuando de forma parceira e agregadora para defender o setor que representa. Um sindicato ativo contribui efetivamente para o desenvolvimento



Assessora de Relações Sindicais do Sistema FIEMG, Maria Rita Santana



O sindicato bem estruturado tem a capacidade de reunir os industriais em ideias, propostas e na construção de novos caminhos para a retomada do crescimento sustentável do setor que representa.

Maria Rita Santana

Assessora de Relações Sindicais do Sistema FIEMG,

do setor. A união dos empresários em uma entidade de classe é capaz de trazer resultados reais para o crescimento dos negócios. É por meio do associativismo que pleitos isolados podem se transformar em demandas setoriais e ganhar força frente aos públicos de interesse das empresas – governos, sociedade, fornecedores e clientes.

O país está se recuperando de uma crise econômica que impactou diretamente as empresas. Como os sindicatos empresariais podem orientar e dar suporte aos associados para passar por essa fase com o menor impacto possível?

A união do empresariado é o ponto fundamental. É o elemento capaz de transformar realidades. Industriais coesos podem criar soluções conjuntas para virar o jogo e, claro, ganhar poder de negociação com a sociedade e com os governos. Neste contexto de crise, que agora vislumbramos uma luz no fim do túnel, o papel do sindicato patronal é enorme – e cresce em importância. O sindicato bem estruturado

tem a capacidade de reunir os industriais em ideias, propostas e na construção de novos caminhos para a retomada do crescimento sustentável do setor que representa. O Sistema FIEMG enxerga no sindicato o ponto de convergência do empresário: é do sindicato que partem novos projetos e pleitos para parlamentares e todas as áreas dos governos.

Na campanha sobre associativismo da Fiemg uma frase se destaca: “Você não precisa ser uma pessoa só”. Em sua opinião, por que essa afirmativa resume tão bem a importância de se associar?

Resume muito bem, de fato. É resume o que falei anteriormente: ideias e pleitos individuais se transformam, dentro dos sindicatos empresariais e do Sistema FIEMG, em ações coletivas. Transformam-se em ações com mais credibilidade e capacidade de penetração com governos e com a sociedade. Dentro do sindicato empresarial, o empresário não é uma pessoa só. Ele tem um grupo coeso trabalhando para representá-lo.

Atualmente como está a adesão aos sindicatos patronais e como a Fiemg fortalece esse processo?

A adesão se fortalece a cada dia. Agora, com a nova legislação patronal, o engajamento empresarial se mostra ainda mais presente nas ações sindicais. Neste contexto, o Sistema FIEMG atua ativamente para mostrar aos empresários a importância e os resultados práticos do trabalho dos sindicatos empresariais. Lançamos, em dezembro, uma grande campanha sobre associativismo, que traz a frase “Você não precisa ser uma pessoa só”. Nela, apresentamos à indústria mineira como a união e a coesão são poderosos instrumentos para o sucesso nos negócios.

Há algum case de sucesso, que foi resultado da parceria entre Fiemg, sindicatos e empresas?

Há dezenas deles. Recentemente, os sindicatos empresariais mineiros foram reconhecidos, inclusive, junto de outras federações, no Prêmio Melhores Práticas Sindicais. Valorizamos, junto com as Federações das Indústrias de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Paraná, projetos que trouxeram ganhos para diversos setores industriais. É importante destacar também, o trabalho unido e coeso dos sindicatos empresariais de Minas Gerais no ano de 2017. Nos últimos meses, bandeiras históricas da indústria mineira e brasileira foram transformadas em realidade no país, graças à defesa de interesses legítimos das entidades representativas do setor produtivo. Falo das novas normas do teto de gastos público, para a terceirização e da Reforma Trabalhista. São, todas, resultado direto do trabalho de federações e sindicatos. Todas são cases de sucesso, resultado direto do trabalho das federações e dos sindicatos que trarão desenvolvimento e melhores perspectivas de futuro para o Brasil.